

# Orquidália - Panfletária

tom:

Cai uma árvore, corta a educação  
 Ninguém se aposenta, inocentes na prisão  
 Cai, cai uma árvore, corta a educação  
 Ninguém se aposenta

Podem me chamar de panfletária  
 Podem me dizer que tudo isso é ilusão  
 Mas creio em toda força proletária  
 Que acorda às quatro horas pra catar seus três busão  
 Nem dou moral pra essa gente otária  
 Que humilha e se acha dona da situação  
 Sou trans-artista-revolucionária  
 Sou tudo o que me cabe e sabem que eu digo não

Digo não à hipocrisia, digo não à opressão  
 Contra todas minorias, nossas irmãs e irmãos  
 Digo não à tirania desses falsos brasileiros  
 Que dedicam noite e dia à venda do país inteiro

Cai uma árvore, corta a educação  
 Ninguém se aposenta, inocentes na prisão  
 Cai, cai uma árvore, corta a educação  
 Ninguém se aposenta

Podem me chamar de panfletária  
 Podem argumentar e invalidar essa canção  
 E exploram sempre a força proletária

Com novos artifícios e a mesma ilusão  
 Com ternos e dinheiro os canalhas  
 Repetem para nós que a vida é competição  
 Verás que tua filha não é otária  
 E a resistência é forte contra tua repressão

Eu não quero lidar com aquela gente porca  
 Eu não quero viver uma vida pouca  
 Essa apatia, essa rotina morta  
 Tá me acabando, me deixando louca

Cai uma árvore, corta a educação  
 Ninguém se aposenta, inocentes na prisão  
 Cai uma árvore, corta a educação  
 Ninguém se aposenta, inocentes na prisão  
 Cai uma árvore, corta a educação  
 Ninguém se aposenta, inocentes na prisão  
 Cai, cai uma árvore, corta a educação  
 Ninguém se aposenta

Diante desse caos que se instala  
 Precisamos entender o que há por trás das balas  
 Precisamos perceber que a coletividade  
 É a única maneira de ter de volta a cidade  
 Fortaleceremos a união entre as irmãs  
 Vamos construir um dia melhor pra amanhã  
 E essa construção deve se iniciar agora  
 Boca a boca espalharemos a palavra da vitória

## Acordes

